

DNC teme especulação no combustível

BRASÍLIA – Preocupado com a possibilidade de haver desabastecimento de gasolina e gás de cozinha, provocado por especulação com estoques antes do reajuste de segunda-feira, o Departamento Nacional de Combustíveis (DNC) determinou à Petrobrás que não forneça cotas adicionais de combustíveis às empresas distribuidoras nos próximos dias. De acordo com o DNC, a Petrobrás só está autorizada a fornecer às empresas as mesmas cotas que, tradicionalmente, são compradas fora da época de reajustes de preços.

Além dessa medida, a fiscalização do DNC

está orientada a verificar as notas fiscais de venda dos combustíveis aos postos, documento de exibição obrigatória na aquisição das novas cotas junto à Petrobrás. Com a fiscalização, deverá ser reduzida a pressão das distribuidoras sobre os postos para adquirir combustível aos novos preços sem comprovação em nota fiscal.

Além de evitar a especulação com estoques, o governo quer garantir o abastecimento normal no fim de semana que antecede o reajuste. Pelas normas em vigor, os postos que alegarem fim do estoque para não abrir, ou para vender o combustível, terão que provar, por documentos,

que venderam todo o estoque. Já os postos 24 horas, que hoje são maioria nos grandes centros, devem garantir o abastecimento e evitar a especulação, segundo a expectativa do governo.

Álcool – A Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda explicou ontem que o impacto da retirada do subsídio à cana de açúcar, e o início da cobrança do pedágio pela passagem do álcool anidro pelos dutos da Petrobrás, devem elevar o custo do anidro e aumentar mais ainda o preço da gasolina em vários estados, entre eles o Rio de Janeiro.